

REAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS A *Meloidogyne incognita*. Reaction of weed to *Meloidogyne incognita*. Lopes, A.P.M.¹; Soares, M.R.C.¹; Chidichima, L.P.S.¹; Dias-Arieira, C.R.¹. ¹PGA - Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR. E-mail: anna_apml@hotmail.com. Apoio: CAPES.

Meloidogyne incognita se destaca em importância agrícola, devido aos prejuízos ocasionados na cultura da soja. Aliado a isso, as plantas daninhas competem com a cultura de interesse e podem ainda garantir a manutenção do inóculo de nematoides durante a entressafra. Dessa forma, objetivou-se avaliar a reação de plantas daninhas à *M. incognita*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Estudou-se a reação de 16 plantas daninhas, usando soja cv. M7110 IPRO, como testemunha. As plantas foram inoculadas com 2000 ovos e eventuais juvenis, sendo avaliadas após 60 dias. Decorridos esse período, o sistema radicular foi coletado, lavado, pesado e submetido à extração dos nematoides, determinando-se o número de nematoides total (NT) e fator de reprodução (FR). Verificou-se maior número total de nematoides para a corda-de-viola (71478), seguido da trapoeraba (15876), caruru (8122) e capim-massambará (8760). Para o capim-colchão, soja, maria-pretinha e *C. juncea* as médias variaram de 2152 a 4264. Maiores FR foram para corda-de-viola (35,8), trapoeraba (7,9), caruru (4,0) e capim-massambará (4,4). $FR \geq 1$ também foi observado para capim-colchão, soja, maria-pretinha e *C. juncea*, sendo estas consideradas plantas suscetíveis a *M. incognita*. Comportaram-se como resistentes ($FR < 1$), capim-amargoso, guanxuma, *C. breviflora*, *C. spectabilis*, picão-preto e *Urochloa decumbens*. As espécies *C. ochroleuca* e capim-carrapicho foram imunes ($FR=0$). Concluiu-se que as diferentes espécies de plantas daninhas apresentam reação variável frente à *M. incognita*.